

**CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS:****UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Pesquisador(es): FIORIO, Karen Fabiana; BARETTA, Marly

Curso: Educação Física

Área: Ciências da Educação

Resumo: O envelhecimento é um processo que pode variar entre indivíduos, sendo gradativo para uns e mais rápido para outros, essas variações são dependentes de fatores como o estilo de vida, condições socioeconômicas e a presença de doenças crônicas. A prática de atividades físicas oferece uma série de benefícios à saúde, possibilitando a manutenção da aptidão física, independência e qualidade de vida. O objetivo deste estudo é investigar os instrumentos utilizados para avaliar a capacidade funcional de idosos em pesquisas desenvolvidas no Brasil. Trata-se de uma revisão de literatura, tendo até o momento selecionado 27 estudos publicados nos anos de 2015 a 2020, acessados por meio do Google Acadêmico no período de abril a julho de 2020 a partir dos seguintes descritores: [envelhecimento AND avaliação AND capacidade funcional AND atividade física]. Muitos dos estudos utilizaram mais de um instrumento para avaliar a capacidade funcional, e os instrumentos mais frequentes foram: o Índice de Katz e a Escala de Lawton com seis ocorrências para cada um deles; com duas ocorrências, o protocolo do Grupo de Desenvolvimento Latino-Americano (GDLAm), Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6) e a Escala de Barthel. Além da capacidade funcional os estudos investigaram o perfil sociodemográfico familiar dos idosos, percepção sobre a saúde, depressão, equilíbrio, tônus muscular, qualidade de vida, nível de atividade física, doenças crônicas e histórico de quedas. Esses estudos também apontam que há mais idosas mulheres participando dos testes aplicados.

Palavras-chave: Envelhecimento. Avaliação. Capacidade funcional. Atividade física.

E-mails: karenfiorio@gmail.com

marly.baretta@unoesc.edu.br